

Planejamento Anual Jardim 3

Introdução

Ter quatro, cinco ou seis anos significa ver e experimentar muitas coisas pela primeira vez: a escrita do próprio nome surpreender-se com o resultado da mistura de tintas, perceberem o significado de unidade da equipe ao somar os pontos de um jogo, fazer uma viagem no mundo das letras, ler a primeira palavra, perder o primeiro dente... e no final do dia, levar uma lembrança de cada atividade impressa no uniforme.

Num ambiente acolhedor e seguro a criança vivencia outras formas de relacionamento. Seu mundo expande-se: ela assume outros papéis e encontra novos desafios na convivência entre iguais.

Descobre plantas e animais. Experimentam sensações, cores, formas. Em seu universo cultural são acrescentados sabores, melodias, personagens e significados.

E diante da proposta da escola vivenciar, aprender os valores e princípios.

Justificativa

Tendo em vista os diagnósticos realizados, no início do ano, o Plano de Ensino se faz necessário, de forma que cada professor pensará em sua classe, na realidade de seus alunos, levando assim, a criança a tornar-se gradativamente independente e capaz de dirigir suas próprias necessidades básicas, além de colaborar com os semelhantes, auxiliando-os e aprendendo juntos.

Objetivo Geral

Oferecer oportunidade para a criança se desenvolver nos aspectos cognitivos, motor, afetivo, social e na linguagem oral e escrita.

Proporcionar condições para a criança desenvolver seu autogoverno, independência, pensamento crítico, responsabilidade, amizade, respeito mútuo, unidade, caráter.

1. Formação Pessoal e Social

Com base nos dados levantados na avaliação diagnóstica, no início do ano letivo, priorizaremos os seguintes objetivos: que as crianças desenvolvam uma imagem positiva de si mesma amplie sua autoconfiança e auto-estima, reconheçam suas limitações e possibilidades procurando superá-las, que sejam capazes de valorizar e realizar ações de cooperação e

solidariedade, enfrentar conflitos respeitando e compartilhando suas vivências com outras crianças e adultos.

1.1 Conteúdo Geral

- Adaptação
- Identidade e Autonomia
- Identificação
- Interação
- Nome
- Socialização
- Cuidados Pessoais
- Imagem
- Respeito e diversidade

Procedimentos

- Participar de brincadeiras de escolha;
- Compartilhar a história individual da vida de cada um e de seu nome;
- Ouvir o outro;
- Adquirir habilidades sociais;
- Realizar atividades com independência;
- Participar de brincadeiras que possibilitem ações valores e regras.
- Reconhecer o corpo e suas características;
- Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando recursos pessoais e respeitando os outros;
- Vivenciar situações de higiene e boa alimentação.
- Participar e interessar-se por situações que envolvem a relação com o outro;
- Respeitar as regras simples do convívio social;
- Participar de brincadeiras diversas;
- Realizar ações de cuidados pessoais com e sem auxílio.

Atitudes, Normas e Valores

- Familiarização com professores, colegas e escola;
- Reconhecimento e valorização dos espaços da escola;
- Valorização de ações de cooperação e solidariedade compartilhando convivências;
- Respeito consigo mesmo e com o outro;
- Auto-estima;
- Organização do tempo;
- Imagem positiva de si;
- Valorização do diálogo como uma forma de lidar com os conflitos;
- Valorização da limpeza e aparência pessoal;
- Valorização dos cuidados com os materiais de uso individual e coletivo;
- Conhecimento, respeito e utilização de algumas regras elementares de convívio social;
- Respeito e valorização da cultura de seu grupo de origem e de outros grupos;

- Realizar ações de forma independente.

Atividades

- Roda da conversa;
- Passeio pela escola;
- Brincadeira de faz-de-conta, individual e/ou grupo, envolvendo o cotidiano;
- Pesquisas;
- Rotina;
- Cantigas de roda;
- Histórias;
- Calendário;
- Confecção de crachás;
- Jogos com o nome;
- Jogos e brincadeiras com regras;
- Guardar materiais;
- Organizar a sala.

1.2. Ações de Enriquecimento Curricular

- Fazer roda da conversa e de combinados;
- Elaborar crachás e jogos com o nome dos alunos para reconhecimento e identificação do nome;
- Propor a pesquisa da história do nome para ser consciente de sua história;
- Proporcionar situações que a criança interaja com as outras respeitando e percebendo seus limites;
- Propor atividades em que as crianças relatem e entrem em contato com outras vivências;
- Utilização do espelho para reconhecimento do próprio corpo;
- Propor situações em que as crianças compartilhem com os outros suas dúvidas, necessidades e descobertas;
- Orientar as crianças quanto à higiene pessoal;
- Proporcionar e estimular a capacidade da criança aprender;
- Oferecer situações variadas e adequadas para se trabalhar os diferentes conceitos de formação pessoal e social;
- Incentivar a livre iniciativa das crianças;
- Proporcionar jogos e brincadeiras para o desenvolvimento pessoal das crianças;
- Incentivar a participação das crianças nas diversas atividades de rotina;
- Sugerir atividades ao grupo, sem deixar de respeitar a maneira de ser de cada criança;
- Proporcionar e estimular a capacidade da criança aprender;
- Valorizar mais o fazer da criança do que os resultados das atividades propostas.
- Incentivar uma boa alimentação na hora do lanche.

1.3. Procedimentos de Avaliação

A avaliação será contínua durante o processo de aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação do grupo.

*“Se é ministério, seja em ministrar; se ensinar haja dedicação ao ensino.”
Romanos 12.7*

2. Artes Visuais

Objetivos: que as crianças estabeleçam relações entre o meio ambiente e as expressões artísticas no que se refere às cores, formas e sensações; que se interessem pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas; que produzam trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação; que adquiram o domínio de técnicas, instrumentos e procedimentos expressivos; que desenvolvam a habilidade de discriminar cor, forma, dimensão, espaço e harmonia.

2.1. Conteúdos

- O fazer artístico
- Apreciação
- Reflexão
- Apreciação

Procedimentos

- Observar e reproduzir fotos, paisagens e obras de artes;
- Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir do seu repertório;
- Conhecer e utilizar vários materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, etc.);
- Explorar espaços variados;
- Expressar-se livremente;
- Desenhar espontaneamente;
- Expressar vivências;
- Criar desenhos e expressões;
- Utilizar os elementos da linguagem das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura, etc.);
- Dominar técnicas, instrumentos e procedimentos expressivos nas artes;
- Reconhecer e expressar-se usando formas geométricas;
- Adquirir hábitos de observação, limpeza e ordem;
- Interessar-se pelas próprias produções;
- Criar desenhos, pinturas, colagens e modelagens a partir de representações artísticas novas;
- Representar através de quadros dramáticos ou lúdicos as histórias infantis e bíblicas;
- Conhecer diferentes produções artísticas;
- Apreciar suas produções e a dos colegas;
- Organizar e cuidar do espaço físico da sala;

- Explorar e aprofundar as possibilidades oferecidas pelos materiais necessários para fazê-lo artístico;
- Reconhecer a importância das artes visuais na sociedade e na vida;
- Valorizar e apreciar a produção de arte em geral.

Atitudes, Normas e Valores

- Forma pessoal de expressão;
- Criatividade;
- Observação e atenção;
- Concentração no trabalho;
- Valorização da própria produção e da produção dos outros;
- Organização e cuidado com materiais;
- Cooperação e iniciativa;
- Valorização da produção de arte em geral;
- Respeito pelas diferenças individuais e habilidades de cada um;
- Respeito pelo próprio trabalho e pelos dos outros;
- Interesse por apreciar obras de arte presentes na sociedade;
- Conhecimento da diversidade de produções;
- Apreciação das artes visuais e estabelecimento de correlação com as experiências pessoais;
- Respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente e em grupo;
- Observação dos elementos constituintes da linguagem visual;
- Apreciação e leitura de obras de arte a partir da observação, da narração, discriminação e interpretação de imagens e objetos.

Atividades

- Desenhar;
- Pintar;
- Construir com sucata;
- Modelar;
- Manipulação de diferentes instrumentos de pintura e desenho;
- Recortes e colagem;
- Desenho de interferência;
- Jogos de construção;
- Manipulação de diferentes instrumentos de pintura, desenho e modelagem;
- Impressão;
- Reprodução de desenho;
- Desenho de observação;
- Desenho de interferência;
- Desenhar a partir de uma interferência colocada previamente no papel que pode ser um desenho ou uma colagem de uma parte do corpo humano;
- Desenho e pintura com várias técnicas e diferentes suportes;
- Apreciação de obras de arte diversas.

2.2. Ações de Enriquecimento Curricular

- Oferecer oportunidade para que a criança possa se familiarizar com os materiais e objetos utilizados;

- Proporcionar contato, uso e exploração de diferentes materiais;
- Criar possibilidades para que as crianças desenvolvam relações entre as apresentações visuais e suas vivências pessoais ou grupais enriquecendo seu conhecimento do mundo;
- Intervir na reprodução de desenho, onde o aluno possa avaliar sua forma de expressão;
- Trabalhar com as expressões artísticas dentro do conteúdo das demais disciplinas utilizando diferentes materiais e técnicas (desenhos, pinturas, modelagens, maquetes).

2.3. Procedimentos de Avaliação

A avaliação será contínua durante o processo de aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação do grupo.

“Encheu-os de sabedoria do coração, para fazer toda a obra de mestre, ate a mais engenhosa, e a do gravador em azul, e em púrpura, em carmesim, e em linho fino, e do tecelão, fazendo toda a obra e criando invenções.”
Êxodo 35.35

3. Linguagem Oral e Escrita

3.1. Conteúdos

Linguagem oral

- Diálogo
- Argumentação

Linguagem escrita

- Escrita como representação da fala
- Organização na escrita do nome
- Reescrita a partir de suas hipóteses
- Produção e interpretação de pequenos textos
- Função social da escrita

Procedimentos

- Usar a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar-se, relatar suas vivências em situações de interação presentes no cotidiano e expor seu ponto de vista;
- Conhecer e produzir pequenos textos, oralmente;
- Ouvir histórias;
- Usar o diálogo para resolver conflitos;
- Participar da elaboração das regras do grupo;
- Ouvir com atenção;
- Pronunciar as palavras com clareza;
- Reconhecer o nome;
- Usar a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e relatar suas vivências em situações cotidianas;

- Conhecer e reproduzir oralmente jogos verbais, histórias bíblicas, poemas e canções;
- Ouvir, comentar, reconhecer e recontar histórias;
- Defender seu ponto de vista respeitando os demais;
- Usar corretamente a língua;
- Preparar a fala para uma exposição oral;
- Participar em situações cotidianas nas quais se faz uso da escrita;
- Saber escrever o próprio nome;
- Reconhecer as letras do alfabeto;
- Conhecer os diferentes gêneros de textos que circulam no dia-a-dia;
- Levantar hipóteses sobre o tema a partir do título;
- Selecionar material para ler;
- Compreender o funcionamento comunicativo da escrita (escrever para ser lido);
- Produzir textos mesmo que não convencionalmente;
- Interessar-se por escrever palavras e textos ainda que não de forma convencional;
- Interpretar, reescrever e produzir pequenos textos;
- Recontar histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens;
- Explorar diferentes tipos de textos;

Atitudes, Normas e Valores

- Percepção e reconhecimento da função social da comunicação;
- Respeito diante das colocações de outras pessoas tanto no que se refere às idéias quanto ao modo de falar;
- Enriquecimento do vocabulário;
- Preocupação em ser entendido e entender os outros;
- Reconhecimento do próprio nome.
- Escrita atenta;
- Facilidade de expressão;
- Clareza de dicção;
- Compreensão dos diferentes tipos de texto: ordens, avisos, comunicações e instruções;
- Valorizar a leitura;
- Valorização da escrita como forma de registro;
- Manuseio, com cuidado, de livros e materiais escritos;
- Gosto pela leitura.
- Interesse por ler e ouvir a leitura;
- Zelo com os livros e materiais;
- Respeito pela produção própria e alheia;
- Curiosidade e interesse pela escrita;
- Exigência de qualidade em suas próprias produções de texto;
- Interesse por escrever;
- Reconhecimento da função social da escrita;
- Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento;
- Não ter medo de colocar suas hipóteses e suposições;

- Participação em situações que as crianças leiam, ainda que não o façam de maneira convencional.

Atividades

- Uso diversificado de vários estilos de textos: Músicas; Texto informativo; Rótulos; Propagandas; Poesias; Receitas; Histórias Bíblicas;
- Roda de conversa;
- Forca;
- Dramatização;
- Conto e reconto de histórias;
- Leitura do nome;
- Jogos com nome;
- Memória;
- Dominó.
- Crachá;
 - Caça-palavras;
 - Cantinho da leitura;
 - Palavras-cruzadas;
 - Bingo de letras e palavras;
 - Alfabeto Móvel;
 - Quebra cabeça.
 - Reconto de histórias feitas pelos alunos e professora;
 - Transmissão de recados;
 - Leitura de textos diversos;
 - Mímica e gestos;
 - Leitura do nome;
 - Produção de pequenos textos;
 - Palavra cruzada;
 - Texto com lacunas para completar;
 - Conversas informais e formais (recados, convites, bilhetes, informações);
 - Entrevistas;
 - Pesquisas;
 - Atividade de escrita de diferentes textos;
 - Jogos de escrita;
- Faz-de-conta (mercadinho, cantinhos, receitas, casinhas, etc.).

3.2. Ações de Enriquecimento Curricular

- Participação na roda de conversa, onde permite que as crianças aprendam a olhar e a ouvir os amigos, trocando experiências;
- Proporcionar a hora do conto com leitura compartilhada feita pela professora e pelos alunos;
- Criar um clima de segurança, respeito e afeto;
- Propor jogos onde se nomeiam letras;
- Criar situações em que seja necessária a escrita do nome;
- Escutar a criança, dar atenção ao que fala atribuir sentido, reconhecendo que quer dizer algo;
- Dar significado a fala da criança;

- Ajudar as crianças a explicitarem, para si e para os demais, as relações e associações contidas em suas falas;
- Desenvolver a escrita com produções de textos, reescritas de textos individuais, grupais e coletivas e que tenham significados (poesias, músicas, etc.);
- Propor a participação das crianças em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da oralidade e da escrita (bilhetes, cartazes, convites, etc.);
- Utilizar diferentes textos como os que circulam na vida real;
- Trabalhar a leitura de muitas maneiras: em grupos, individualmente, em voz alta, silenciosamente, etc;
- Propor e elaborar projetos de escrita, como por exemplo, um jornal ou um mural, livros, instruções de jogos e receitas;
- Estimular os alunos a escreverem textos, vivendo situações de comunicação real, com objetivos definidos;
- Propor que os alunos reescrevam textos coletivamente e individualmente, a partir de conversas sobre a estrutura, completando idéias, reorganizando-as, modificando palavras, cortando repetições e conectivos próprios da fala oral.

3.3. Procedimentos de Avaliação

A avaliação será contínua durante o processo de aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação do grupo.

“E para isso também trabalho, combatendo segundo a sua eficácia, que opera em mim poderosamente.” Colossenses 1.29

4. Natureza e Sociedade

Objetivos: que as crianças estabeleçam relações entre o modo de vida característica de seu grupo social e de outros grupos; que estabeleçam algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana, que se interessem e demonstrem curiosidade pelo mundo social e natural, questionando, propondo soluções, formulando perguntas e confrontando idéias.

4.1. Conteúdos

- Família
- Esquema corporal
- Órgão dos sentidos
- Os lugares e as paisagens
- Meio Ambiente
- Fenômenos da Natureza
- Meio de comunicação
- Meio de transporte

- Tipos de moradia
- Modo de ser, viver e trabalhar
- Saúde
- Plantas
- Seres vivos

Procedimentos

- Ter conhecimento do próprio corpo por meio de uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas;
- Utilizar os diversos órgãos dos sentidos e membros do corpo;
- Construir conhecimentos através do contato com a natureza;
- Perceber que as idéias físicas e naturais não dependem da vontade do homem;
- Perceber, compreender e utilizar os elementos que compõem o lugar em que vive;
- Reconhecer as modificações feitas pelo homem;
- Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente;
- Utilizar normas de higiene para prevenir doenças;
- Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo;
- Estabelecer relações entre os fenômenos da natureza de diferentes regiões (relevo, rios, chuvas, secas, etc.);
- Participar de diferentes atividades envolvendo a observação e a pesquisa;
- Conhecer as diferentes fontes de informações e meio de transportes através de visitas e registros;
- Reconhecer relações de mudanças e permanência dos costumes;
- Pesquisar e conhecer os diferentes meios de comunicação da sociedade;
- Utilizar normas de higiene para prevenir doenças;
- Conhecer a importância de uma boa alimentação para a saúde;
- Observar e conhecer os diferentes tipos de plantas;
- Identificar os seres vivos;
- Conhecer os modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais.

Atitudes, Normas e Valores

- Respeito e cuidado com o próprio corpo;
- Conhecimento do nome de cada parte do corpo, seu uso e utilidade;
- Interesse espontâneo em relação à natureza;
- Utilização dos conhecimentos obtidos em contato com a natureza;
- Observação da paisagem local;
- Conservação do meio ambiente e dos espaços individuais e coletivos;
- Conscientização sobre a importância de manter seu quintal limpo evitando jogar lixo que poderá juntar larvas do mosquito da dengue;
- Observação e compreensão dos fenômenos naturais;
- Valorização dos recursos naturais;
- Valorização e atitude crítica em relação aos recursos tecnológicos;
- Respeito aos diferentes modos de vida de diferentes grupos sociais;
- Valorização do patrimônio social, cultural e natural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural;
- Valorização evitando atitudes de desrespeito ao meio ambiente e seres vivos;

- Leitura e interpretação de registros (livros, desenhos, fotografias, etc.);
- Formulação de conclusões e explicações sobre o tema em questão;
- Identificação de alguns papéis sociais;
- Valorização de atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo.

Atividades

- Roda de perguntas;
- Espelho;
- Recorte e colagem;
- Interferência;
- Pintura;
- Histórias;
- Pesquisas;
- Experiências;
- Cartazes informativos (uso e confecção);
- Atividades em grupo e individuais;
- Leitura, escrita, desenho e coletas de dados;
- Busca e divulgação sobre a Dengue;
- Brincadeiras;
- Música;
- Filmes;
- Passeios;
- Conversas;
- Jogos;
- Atividade de observação.

4.2. Ações de Enriquecimento Curricular

- Formular perguntas para o desenvolvimento dos conteúdos;
- Proporcionar brincadeiras, canções para reflexão do seu próprio corpo;
- Fazer o levantamento dos conhecimentos prévios;
- Dar espaços para as crianças perguntarem e se possível fazê-la descobrir através de pesquisas e experiências a resposta;
- Selecionar textos sobre assuntos diversos da área para trabalhar com os alunos;
- Oferecer oportunidades para que as crianças possam expor o que sabem sobre a natureza;
- Elaborar projetos, pesquisas e situações de observação e reflexão sobre o meio em que vivemos;
- Proporcionar atividades que envolva a observação, a troca de idéias entre as crianças e a pesquisa;
- Propiciar o acesso das crianças aos conteúdos inserindo-os nas atividades e no cotidiano da instituição escolar (telefone, computador, quadro de avisos, jornal, meios de transporte dos professores e funcionários, tipos de moradia em volta da escola, etc.);
- Fazer o levantamento dos conhecimentos prévios;
- Permitir que a criança construa suas hipóteses e confronte-as com o real para refletir sobre os conteúdos;

- Promover passeios para observação da diversidade de seres vivos;
- Eleger temas que possibilitem o conhecimento de hábitos e costumes socioculturais diversos.
- Plantio e cuidados com a horta.

4.3. Procedimentos de Avaliação

A avaliação será contínua durante o processo de aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação do grupo.

*“Pois comerás do trabalho de tuas mãos; feliz será, e teira bem.”
Salmos 128.2*

5. Matemática

Objetivos: que as crianças reconheçam e valorizem os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções espaciais como ferramentas necessárias no seu cotidiano social; que desenvolvam a capacidade de analisar, relacionar, comparar, classificar, ordenar, criar, generalizar, avaliar, observar e explorar o ambiente que a cerca; que sejam cidadãos autônomos, capazes de pensar e tomar decisões; que sejam capazes de comunicar idéias matemáticas, hipóteses e soluções de situações problema utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática.

5.1. Conteúdos

- Escrita numérica
- Seqüência numérica
- Número e quantidade
- Seriação
- Simbolização
- Espaço e forma
- Grandezas e medidas
- Classificação e ordenação
- Situação-problema
- Cálculo mental

Procedimentos

- Associar símbolos às quantidades correspondentes;
- Agrupar de diferentes maneiras uma mesma quantidade;
- Seriar diferentes materiais;
- Verbalizar numa série dada, o primeiro, o último, o que vem depois, o que vem antes;
- Fazer comparações entre números e quantidades;
- Ler, escrever, comparar e ordenar números;
- Participar de brincadeiras e jogos onde se faz uso da contagem;
- Manipular os elementos do seu ambiente;

- Classificar elementos segundo diferentes critérios, como cor, forma, tamanho, etc.
- Relacionar tamanhos, formas e medidas;
- Resolver situações-problemas;
- Observar formas geométricas;
- Verbalizar em diferentes situações a seqüência numérica;
- Separar e generalizar materiais diversos;
- Colecionar materiais de acordo o interesse do grupo;
- Analisar e avaliar as suas conquistas;
- Seriar, comparar e verbalizar números e quantidades;
- Saber tomar decisões a partir dos desafios da rotina diária;
- Utilização de noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas e operações;
- Comparar as distâncias, medidas e tamanho;
- Identificação de números nos diferentes contextos em que se encontram;
- Registrar números em diferentes situações;
- Manusear cédulas xerocadas em brincadeiras de faz-de-conta;
- Ter confiança em suas próprias estratégias;
- Comparar receitas (culinária, tintas, etc.);
- Comparação de escritas numéricas.

Atitudes, Normas e Valores

- Observação e conhecimento dos números existentes no ambiente que nos cerca;
- Capacidade de identificar e comparar quantidades e números;
- Valorização de trocas de experiências a partir de situações reais;
- Desenvolvimento de capacidade de relacionar, comparar, classificar e ordenar números;
- Desenvolvimento da notação numérica;
- Observação do espaço em que vive;
- Curiosidade;
- Observação e uso dos números em seus diferentes contextos;
- Segurança na resolução e formulação de hipóteses em desafios;
- Identificação de diferentes materiais sobre o mesmo assunto;
- Descrição e representação de pequenos percursos e trajetos;
- Compreensão e uso de diferentes instrumentos de medida;
- Uso da linguagem matemática;
- Exploração e identificação de propriedades geométricas;
- Resolução de problemas elaborados pelos alunos e pelos professores;
- Análise e avaliação de suas conquistas.

Atividades

- Observar números que fazem parte de sua vida (sapato, roupa, casa, etc.);
- Bingo e ditado de números;
- Trabalho com seqüência numérica através de régua, fitas métricas, trenas, quadro numérico, calendário;
- Músicas;
- Histórias (valorizando a seqüência dos fatos);

- Jornais de mercado;
- Jogos de encaixe;
- Jogos numéricos;
- Uso do calendário;
- Pesquisa;
- Histórias;
- Exploração de numerais em diferentes materiais;
- Músicas;
- Registro de jogos (posição, pontuação);
- Listas;
- Modelagem;
- Recorte e colagem;
- Observar e explorar o ambiente que o cerca;
- Manipular os elementos do seu ambiente;
- Classificar materiais manipulando e levando em consideração seus atributos;
- Brincar com rótulos e embalagens em diversas situações;
- Jogos de contagem;
- Situações problema envolvendo o cotidiano escolar.
- Ditado de números;
- Manipular e utilizar blocos e figuras geométricos;
- Jogos variados;
- Participar do feito e registro de receitas.

5.2. Ações de Enriquecimento Curricular

- Fazer uso do calendário durante todo o ano letivo;
- Despertar a criança para a presença dos números em diferentes contextos;
- Propor, no cotidiano, situações problemas envolvendo representações numéricas, em jogos, em atividades onde é necessário dividir a turma ou materiais, votações, chamada, etc.;
- Questionar as crianças para que reflitam e formulem hipóteses;
- Propor dramatizações de situações-problema;
- Realizar trabalhos com formas geométricas por meio de observação do ambiente, de obras de arte e artesanato;
- Utilização dos números durante as atividades seqüenciadas;
- Fazer uso de contagem através da tabela numérica;
- Propor momentos com oficinas de jogos;
- Dar oportunidade aos alunos de observar tudo que os rodeia, comparando, analisando, classificando, ordenando, contando, medindo, etc.
- Organizar atividades diversas, como jogos, brinquedos, modelagem, manuseio de diferentes materiais, onde as crianças vão adquirindo os conhecimentos matemáticos.
- Propor situações em que as crianças coloquem em prova os conhecimentos construídos durante o ano;
- Aproveitar situações reais para propor novos desafios;
- Elaborar situações didáticas para que todos possam aprender e progredir em suas aprendizagens.

5.3. Procedimentos de Avaliação

EducaçaoeTransformacao.com.br

A avaliação será contínua durante o processo de aprendizagem e dar-se-á através de registro e observação do grupo.